

# Parlamentares têm ano decisivo para o País

*Lista de projetos é muito extensa e pode modificar de forma profunda o Brasil*

TERESA CARDOSO

BRASÍLIA — Depois de derrubar Fernando Collor, deputados e senadores iniciam 1993



diante de uma sociedade pronta para cobrar as mudanças prenunciadas pelos que conduziram o processo de impeachment. É isso que prevêem deputados como Nélson Jobim (PMDB-RS) e Vladimir Palmeira (PT-RJ), para quem o Congresso enfrentará este ano a tarefa de votar uma legislação institucional que tem tudo para mudar os rumos do País.

"Depois desse impeachment, temos agora a responsabilidade de rearrumar o Brasil, de mostrar à população que a democracia vale a pena", diz Palmeira, explicando que a revisão constitucional, prevista para outubro, mudará inclusive a correlação de forças entre Executivo e Legislativo. Certo de que até

maio o governo terá uma proposta definitiva de política salarial, ele acha que essa será a primeira grande mudança para os brasileiros.

Projetos para serem votados pelo Legislativo não faltam, a começar pela pauta de assuntos urgentes listados pelo presidente Itamar Franco para a convocação extraordinária. Além do ajuste fiscal, considerado prioritário pelo governo, já estão tramitando no Congresso propostas sobre vários assuntos, como a reforma agrária, a lei de diretrizes para a educação, a representatividade parlamentar dos Estados, a reabertura dos cassinos, o orçamento para 1993 e até o plebiscito sobre forma e sistema de governo e a reforma da Constituição.

Para Jobim, a revisão constitucional implicará um pacto federal para rever as relações entre União, Estados e municípios. Ele considera urgente a redistribuição de competências e encargos porque, em sua opinião, hoje a União tem excesso de atribuições e escassez de recursos.